



# Carro voador estreia no Brasil

Modelo da chinesa EHang decolou em setembro no interior paulista; protótipo do eVTOL da Embraer deve iniciar ensaios em voo em breve

YURI VASCONCELOS



**P**assava um pouco das 11 horas de 20 de setembro quando uma aeronave de design incomum, com uma cabine semiovalada para apenas dois passageiros e 16 hélices ao redor dela, decolou do Clube de Voo Aeroquadra, situado no município de Quadra, a 160 quilômetros da capital paulista. Sem ninguém a bordo, o aparelho controlado remotamente se elevou a 40 metros (m) de altura e deslizou sobre a pista gramada do aeroclube. Durante seis minutos, percorreu um trajeto de 1.800 m. Instantes depois, fez um segundo voo, mais curto.

As duas decolagens marcaram o primeiro voo teste no país de um eVTOL, acrônimo em inglês para veículos elétricos que decolam e pousam na vertical, popularmente conhecidos como carros voadores. O feito coube à distribuidora brasileira Gohobby Future Technology, responsável pela importação do modelo EH216-S, fabricado pela empresa chinesa EHang.

“O Brasil foi escolhido para receber o voo experimental da aeronave chinesa porque é um dos maiores mercados potenciais para essa tecnologia, depois dos Estados Unidos, da China e da Europa”, afirma o engenheiro mecânico William Roberto Wolf, professor da Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Campinas (FEM-Unicamp) e especialista em engenharia aeroespacial.

Dotados de motores elétricos, esses aparelhos estão sendo projetados para deslocamentos rápidos nas cidades e como uma alternativa menos poluente e mais econômica do que os helicópteros. “O custo operacional deles deverá ser menor, assim como a emissão de ruídos e poluentes por serem dotados de baterias”, destaca Wolf. “A redução de ruídos é um dos grandes desafios tecnológicos dessa mobilidade”, diz o pesquisador, que tem um projeto financiado pela FAPESP em que estuda como diminuir o ruído de rotores e hélices de aeronaves e equipamentos industriais.

Os primeiros modelos comerciais de eVTOL, segundo especialistas, deverão entrar em operação no mundo em 2025. A fabricante brasileira Embraer está na disputa pelo nascente segmento de mobilidade aérea urbana por meio de sua subsidiária, a Eve Air Mobility, criada em 2020. Em julho, a Eve apresentou em uma feira de aviação na Inglaterra o primeiro protótipo em escala real de seu eVTOL, 100% elétrico e com capacidade para quatro passageiros e um piloto. O modelo encontra-se na fase de testes em solo e deve iniciar em breve os ensaios em voo. A fabricante já recebeu cartas de intenção de compra de 2.900 unidades de eVTOL. ●

O protótipo em escala real do eVTOL da Eve (*acima*) e o voo pioneiro do EH216-S, acompanhado por 60 pessoas (*no alto*)

Os projetos consultados para esta reportagem estão listados na versão on-line.